



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Motivos que levaram à ocorrência do acidente grave de autocarro na Rua do Regedor, na Taipa, e indemnização das vítimas

No passado dia 7 de Novembro, ocorreu um grave acidente de autocarro na Rua do Regedor, na Taipa. Naquela altura, um autocarro, com 20 passageiros a bordo, embateu num restaurante situado na referida rua, e causou 8 feridos que precisaram de ser transportados para o hospital para o respectivo tratamento, e um deles sofreu fractura de costelas, e precisou de ser submetido a uma operação cirúrgica e internado. Que se saiba, o motorista do autocarro em causa entendeu que o acidente se deveu a uma avaria mecânica do autocarro. Até ao momento, os motivos que levaram à ocorrência deste acidente grave estão ainda a ser investigados. O acidente produziu uma enorme sensação e deixou muitos cidadãos surpreendidos, que questionaram o porquê da sua ocorrência. Entretanto, segundo os cidadãos, se o acidente se deveu a uma avaria mecânica do autocarro, estão muito preocupados com a qualidade e a segurança dos autocarros de Macau. Alguns cidadãos apontam que, nos anos 60 e 70 do século passado, os autocarros que circulavam em Macau eram de duas marcas estrangeiras, ou seja, a *Leyland* e a *Mercedes Benz*.

É de notar que, ao longo dos tempos, os autocarros têm sido um dos meios principais de transporte público em Macau, e muitos cidadãos optam por deslocar-se em autocarros no seu dia-a-dia, tendo o número médio diário de passageiros aumentado constantemente nos últimos anos. De acordo com as estatísticas da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT), em 2019, o número médio diário de passageiros dos autocarros atingiu 627,2 mil, isto é, o número mais elevado registado nos últimos dez anos. Em Macau, muitas ruas são estreitíssimas e com muitas lojas nas zonas laterais, nomeadamente, as situadas na Vila da Taipa, onde ocorreu o referido acidente, e nos bairros antigos, portanto, a ocorrência de qualquer problema nos autocarros pode facilmente conduzir a ferimentos dos seus passageiros, peões e clientes de lojas. Segundo as informações divulgadas pela DSAT, só em 2019, registaram-se 364 acidentes imputáveis às empresas de autocarros.

Para além do acima referido, no passado mês de Setembro, o Governo celebrou com as duas empresas de autocarros novos contratos, nos termos dos quais, cerca de 600 milhões do erário público vão ser destinados ao apoio financeiro, com vista a assegurar a qualidade dos respectivos serviços. No entender de muitos cidadãos, o Governo tem despendido avultado erário público para apoiar as empresas de autocarros, mas não consegue exercer uma fiscalização e controlo eficazes sobre as mesmas, para reduzir acidentes de aviação graves. Tudo isto leva a população a preocupar-se com a questão de como vai ser melhorada a actual situação da ocorrência frequente de acidentes com autocarros.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. O Governo afirmou que o referido acidente grave de autocarro ocorrido na Rua do Regedor, na Taipa, se encontrava ainda em investigação. Quanto tempo é que o Governo precisa para concluir a investigação? Quando concluída a mesma, o Governo deve divulgar, de forma completa, detalhada e concreta, o respectivo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

relatório, para que a população fique a saber os motivos deste acidente, garantindo o seu direito à informação. Vai fazer isso?

2. No passado, as vítimas de acidentes de autocarros precisaram de passar por um longo processo de pedido de indemnização, e algumas delas até tiveram de passar por um julgamento no tribunal para obter indemnizações, assim, o tempo despendido variou entre alguns anos e dezenas anos. Perante esta situação, quanto tempo é que vai demorar para as vítimas do referido acidente serem indemnizadas? Para que estas recebam, quanto antes, a indemnização devida, que medidas especiais tem o Governo para acelerar o processo?

3. Tal como acima referido, será que este acidente grave de autocarro se deveu a um desgaste mecânico acentuado, resultante do facto de, ao longo dos tempos, as empresas disponibilizarem os autocarros para servirem de veículos das operadoras do jogo?

11 de Novembro de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

José Maria Pereira Coutinho